

## PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Raissa Sousa<sup>1</sup>

Ana Paula de Araújo Mota<sup>2</sup>

Danikele Israel Castro

### RESUMO

As políticas públicas conhecidas como políticas de ações afirmativas que objetiva a inclusão, se apresentam sendo de suma importância para o aumento do ingresso dos estudantes de classes sociais baixas no ensino superior. Estas políticas tornam a educação superior mais heterogênea do ponto de vista racial, social e educacional, no sentido de ampliar o acesso à universidade por meio de bonificação, por reserva de vagas ou cotas. Nesta direção, o presente artigo tem como objetivo apresentar o perfil socioeconômico dos estudantes do curso de Pedagogia do Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns - CECITEC, pertencente a Universidade Estadual do Ceará - UECE. A metodologia da pesquisa tem como referência a abordagem qualitativa, através de uma pesquisa de campo, na qual utilizou-se um formulário produzido no *Google Forms* e enviado para uma turma de 39 alunos matriculados no curso de Pedagogia que ingressaram no ano de 2023.1, destes, somente 16 responderam o formulário, sendo 11 mulheres e 5 homens. Os resultados apontam que muitos dos alunos que ingressaram no curso de Pedagogia saíram recentemente do ensino médio, tendo idade entre 16 a 18 anos, todos fizeram o ensino médio em escolas públicas e uma grande porcentagem vem de pais que possuem escolaridade apenas do Ensino Fundamental. Vale ressaltar que, 1 entre os 16 participantes residem na zona rural e 15 residem na zona urbana, no qual, 5 moram de aluguel e 10 em casa própria. No Aspecto socioeconômico, 10 participantes declaram serem de famílias baixa renda, ou seja, contam com menos de um salário mínimo de renda familiar e 6 declaram receberem um salário mínimo.

**Palavras-chave:** Pedagogia, Perfil Socioeconômico, UECE.

### INTRODUÇÃO

O ensino superior é uma fase educacional que vem em seguida da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e tem como objetivo capacitar o indivíduo no seus conhecimentos e habilidades, fazendo ele ter um domínio maior dentro de áreas de sua escolha, para obter uma profissão futuramente. A ideia de que o Ensino Superior

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Educação, Ciência e Tecnologia da Região dos Inhamuns - CECITEC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail:Raissa.silva@aluno.uece.br



ISSN: 2358-8829

não seja apenas uma entidade puramente educacional, mas sim composta por múltiplas tarefas adaptativas, gratificantes e integrativas. É importante ressaltar que o Ensino Superior é dividido em duas etapas. A primeira é a Graduação (Bacharelado, licenciatura e tecnológico), e a segunda etapa é a Pós- Graduação que envolve (Mestrado, doutorado, pós-doutorado e lato sensu). No Brasil o ensino superior geralmente é ofertado por centros universitários, universidades, faculdades e institutos federais, sendo ofertando tanto pública ou privada, com formandos de ensino presencial, semipresencial e até mesmo EAD, dependendo de cada instituição.

Atualmente existe de diversos programas e políticas públicas que buscam proporcionar cada vez mais uma oportunidade de graduação para a população. De acordo com as estatísticas gerais da Educação Superior nos últimos quatro anos revelam que houve um aumento significativo no número de ingressantes no nível de Graduação. Sendo em 2018 (3.445.935) e em 2021 equivalente a (3.944.897). Um total geral distribuído entre Instituições Pública Federal, Estadual e Municipal e Instituições Privadas. (INEP, 2018, 2021). Portanto podemos afirmar que com a criação desses programas os números de pessoas que atualmente ingressa no ensino superior aumentou bastante.

É importante ressaltar que além de programas públicos que possibilita jovens e adultos entrar no ensino superior, existe também projetos de bolsas que possibilitam a permanência e a ajuda de custos com os alunos que estão ingressando no ensino superior. Destes podemos destacar, o Programa de Educação Tutorial (PET), Residência Pedagógica e programas de pesquisa e extensão.

Desse modo é sempre importante a instituição conhecer o perfil socioeconômico dos alunos, (renda familiar, ocupação, nível de escolaridade dos pais, tipo de moradia, e etc.), e com esse análise, ver o que pode ser estabelecido para contribuir com a estabilidade dos universitários. Ou seja, como a instituição pode realizar para auxiliar os alunos, como implantação de restaurante universitário, bolsas, dormitórios entre outras coisas.

Nesse contexto, o interesse da pesquisa surgiu da necessidade de um conhecimento aprofundado sobre o perfil socioeconômico dos estudantes que ingressam no ensino superior, no curso de pedagogia do Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns - CECITEC, pertencente a Universidade Estadual do Ceará – UECE. Tendo como base artigos da plataforma digital Capes Periódicos.

Definindo como pergunta norteadora: qual o tipo de perfil socioeconômico dos alunos do curso de pedagogia? Desse modo, a metodologia usada para esse estudo foi uma pesquisa de campo, com o instrumento de questionário, respondido por 16 alunos, com o caráter qualitativa.

## **METODOLOGIA**

Esse artigo tem como base um questionário de perguntas realizada no goolge forms, com uma turma do curso de pedagogia do primeiro semestre. O questionário é composto por perguntas abertas e de múltipla escolha e foi dividido por seções. Na primeira seção se encontra dados sobre a orientação e identificação da pesquisa, e-mail e solicitação de aceitação ou recusa, na segunda seção apresenta dados pessoais e grau de instrução dos pais do estudante, na terceira seção abordou questões relacionadas a vida acadêmica do participante, além das condições de transportes como meio de locomoção para a instituição de ensino, na quarta seção o questionário traz perguntas sobre a residência familiar e os moradores.

A metodologia usada para realização dessa pesquisa é qualitativa, com isso de acordo com Pope e Mays (2005):

Um outro aspecto da pesquisa qualitativa (ênfatisado por alguns autores) é que ela frequentemente emprega diversos métodos ou adota uma abordagem “por métodos múltiplos”. Observar as pessoas em seu próprio território implica, assim, observar, juntar-se a elas (observação participante), falar com elas (entrevistas, grupos focais e conversas informais) e ler o que elas escreveram (POPE; MAYS, 2005, p.14, grifos do autor).

Nesta perspectiva Pope e Mays (2005) veem o pesquisador como participante de sua análise, imprimindo significado aos elementos quantitativos. Bodgan e Biklen (1982) aborda as características da pesquisa qualitativa que confirmam esta tese, a forma como os dados qualitativos são coletados e as conclusões do pesquisador sobre as informações nas quais ele imprime sua opinião sobre o texto e que a preparação e o tratamento dos dados no processo são mais significativos do que o resultado da pesquisa. Relatam também que o pesquisador adota um olhar mais indutivo na análise desses dados, o que garante que a interpretação do pesquisador siga um processo indutivo, registrando suas impressões sobre os eventos estudados e o significado que emerge de sua análise.

Dentre as pesquisas de abordagem qualitativa, optou-se pelo estudo de campo. De acordo com Gil (2002, p.53), o estudo de campo focaliza em uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer

ou voltada para qualquer outra atividade humana, com isso, a pesquisa foi realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado, da entrevista e da análise de documentos.

Portanto a pesquisa de campo que segundo Gonsalves (2001, p.67)

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]. (GONÇALVES, 2001, p.67)

É relevante destacar a importância da pesquisa de campo, para a realização de uma investigação, pois é através dela que o pesquisador vai ter um contato direto com os participantes. Sendo assim tento mais conhecimento para a realização da pesquisa.

Os participantes da pesquisa foram alunos de uma turma do curso de Pedagogia que ingressaram no ano de 2023.1. Na turma consta matriculados 38 alunos matriculados, entretanto apenas 16 participaram e responderam o questionário. Desses 16 sendo 11 mulheres e 5 homens. 100% dos entrevistados saíram recentemente do ensino médio, tendo idade equivalente entre 16 a 18 anos e fizeram o ensino médio em escolas públicas. Uma grande porcentagem vem de pais que possuem escolaridade apenas do Ensino Fundamental. Vale ressaltar que, 1 entre os 16 participantes reside na zona rural e 15 residem na zona urbana, no qual, 5 moram de aluguel e 10 em casa própria. No Aspecto socioeconômico, 10 participantes declaram serem de famílias baixa renda, ou seja, contam com menos de um salário mínimo de renda familiar e 6 declaram receberem um salário mínimo.

Esse artigo também conta com uma pesquisa bibliográfica realizando na plataforma Periódicos CAPES, com o descritor “Perfil socioeconômico de alunos ingressantes no ensino superior”, a busca foi realizada no período de fevereiro de 2023. Dos 09 resultados obtidos, foram selecionados 08 para análise, e 01 foi excluído por critério de repetição. A partir disso, foi realizada uma leitura minuciosa, buscando identificar aspectos relacionados ao ingresso de alunos no Ensino Superior que serão importantes para a elaboração deste artigo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Universidade Estadual do Ceará (UECE) é uma universidade pública brasileira, com atuação em ensino, pesquisa e extensão, mantida pela Fundação Universidade Estadual do Ceará (FUNECE) e considerada a melhor universidade estadual do Norte, Nordeste e Centro-



ISSN: 2358-8829

Oeste. A instituição é uma das três universidades mantidas pelo governo do estado do Ceará, ao lado da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e da Universidade Regional do Cariri (URCA).

No CECITEC é ofertado cursos de Graduação com Licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Pedagogia nos turnos manhã e noite, e recentemente o curso de Medicina Veterinária com turno integral que fica localizando na cidade de Tauá no Ceará. Atualmente, a instituição conta com alguns programas para que estudantes de Ensino Médio participem de processos seletivos e consigam conquistar uma vaga de forma mais acessível. Dentre eles destacamos o Vestibular e o ingresso pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). De acordo com a pesquisa o público alvo são aqueles que não tem uma condição financeira de fazer em uma instituição particular, ou até mesmo aquelas que não podem ir para outra cidade.

Os estudantes que ingressar no Ensino Superior pelo vestibular, a Universidade Estadual do Ceará (UECE), realiza o vestibular pela Comissão Executiva do Vestibular (CEV). que é realizada duas vezes por ano, sendo aplicado nos Campus em que os discentes desejam cursar. É possível também ingressar na Universidade Estadual do Ceará, pelo ENEM. Após a realização do vestibular tradicional, a Uece lança Edital próprio para oferta das vagas que ficaram ociosas. Essas vagas são preenchidas por candidatos que optarem pelo ingresso via nota do Enem. O candidato concorrerá a uma vaga no curso escolhido utilizando a nota de uma das duas últimas edições do Enem, desde que tenha feito todas as provas da edição indicada, não tenha zerado em nenhuma das provas objetivas e tenha alcançado, no mínimo, 200 pontos na prova de redação. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, 2023)

O Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) objetivando adequar o seu currículo às demandas sociais, nacionais e regionais e aos novos parâmetros legais, tem buscado inserir-se nos debates sobre a formação do professor, a função social da escola, principalmente no que concerne à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, e ao papel do educador na construção de uma educação de qualidade referenciada socialmente. Destes debates, projetou-se um curso, com a formação de um profissional detentor de sólida base teórica, pedagógica e didática, habilitado à produção do conhecimento novo e à docência da educação básica, em sala de aula, gestão e planejamento educacional, à educação não formal, comprometida, sobretudo, com a maioria da população que tem acesso ao sistema público de ensino.

A educação brasileira tem passado por uma grande evolução ao longo de décadas. Porém, o acesso à educação superior é historicamente limitado a membros pertencentes das classes mais elevadas. O que vem mudando ao longo de décadas, um exemplo desse são as políticas criadas tanto pelo Governo Federal neste ano de 2006, no Brasil, quais sejam: Programa de Financiamento Estudantil – FIES; Programa Universidade para todos – PROUNI, Programa de Inclusão social e racial – COTAS para os vestibulares nas instituições públicas de ensino superior e o Programa INCLUIR para pessoas portadoras de alguma deficiência. como pela as próprias Universidades e Centros Educacionais.

Alguns programas e projetos foram construídos como auxílio para ajudar os estudantes do Ensino Superior a conseguirem permanecer nos cursos e possivelmente ter um maior rendimento nos estudos. Alguns desses programas são: PIBID, PET, EXTENSÃO, MONITORIA, PRAE.

Segundo Ferreira (2000), o nível de Educação dos indivíduos corresponde a uma parcela considerada muito grande da desigualdade de renda. O nível educacional pode responder por 30% a 50% da desigualdade, o gênero fica responsável por cerca de 5% e a variável cor da pele, é responsável por cerca de 2% da desigualdade de renda.

Estas características de acesso as universidades passaram por modificações com a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e estabelecendo diretrizes e metas para a política educacional brasileira de 2014 a 2024. Se firmando como uma importante estratégia de planejamento do Governo Federal, construído a partir do princípio da gestão democrática e participativa da educação, previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Apresentando impacto direto de médio e longo prazo desde a educação infantil a pós-graduação.

Para Santos et al. (2020), o Plano Nacional da Educação (PNE), impulsionou o crescimento do ingresso de pessoas na educação superior brasileira. Pois, a partir desse plano foram estabelecidas metas de aumento da cobertura educacional para jovens de 18 a 24 anos, redução de desigualdades regionais e exigências de formação superior para professores da educação básica. Para tanto, foram implementadas políticas públicas voltadas para ampliação do sistema no setor público e privado.

As Políticas públicas conhecidas como políticas de ações afirmativas que objetiva a inclusão, se apresentam sendo de suma importância para o aumento do ingresso dos estudantes de classes sociais baixas no ensino superior. As políticas de ação afirmativas tornam a educação superior mais heterogênea do ponto de vista racial, social e educacional.

Segundo Daflon et. al. (2013), os alunos egressos de escolas públicas foram os principais alvos das políticas de ações afirmativas de ingresso no ensino superior brasileiro. Pois, as escolas privadas de educação básica são consideradas de ensino de melhor qualidade do que as públicas. Desta forma, a implementação de políticas de ação afirmativa objetiva a ampliação do acesso à universidade por meio de bonificação, por reserva de vagas ou cotas.

Os incentivos para o ingresso em um curso de nível superior são bastante atrativos, aumentando as possibilidades de melhorias no bem-estar social, acesso a bens e a serviços, a



ISSN: 2358-8829

saúde e a Educação. Portanto, a importância da Educação Superior se dá, no sentido de diminuição das disparidades de renda, melhorando os indicadores socioeconômicos e educacionais.

## **RESULTADOS E DISCURSÃO**

De acordo com a pesquisa, o perfil do aluno do curso de Pedagogia do Centro Educação, Ciências e Tecnologia da região dos Inhamuns (CECITEC), é composto com 68,9% mulheres e 25% homens, destes 100% concluíram o ensino médio em escola pública, sendo na grande maioria filhos de pais que não conseguiram concluir o ensino fundamental. Esses dados se assemelham aos levantamentos da pesquisa de Santos et al. (2014), que buscou traçar o perfil socioeconômico dos alunos ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em uma instituição superior no Rio Branco, Acre. No que tange ao perfil socioeconômico dos alunos em sua maioria é composto por mulheres, alunas que concluíram o Ensino Médio em escolas da rede pública de ensino, são de classe média baixa e filhas de pais com baixo nível de escolaridade.

De acordo com a pesquisa 75 % dos que é equivale 12 pessoas, realizaram o ensino fundamental em escola pública, 12,5% que é 2 pessoas, tiveram a oportunidade de fazer em escola particular, com bolsa e 12,5 que são apenas 2 pessoas, fizeram o ensino médio particular, ou seja podemos perceber que a maioria dos alunos são estudantes de escolas públicas. Com isso a educação pública não é valorizada como deveria. Muitas escolas apresentam problemas de infraestrutura, sobrecarga entre outros tornando o ensino de péssima qualidade.

É importante ressaltar que os pais dos participantes apenas 2 mães têm o ensino superior, e não tem nenhum pai que realizou o ensino superior, apenas 2 mães e 3 pais realizaram o ensino fundamental, 11 mães e 9 pais fizeram o ensino fundamental, e apenas 1 mãe e 4 pais não são alfabetizados. Podemos ver o perfil de pais que poucos tiveram oportunidade ou acesso ao ensino superior.

A renda familiar também é apontada pelos entrevistados, 62,5% dos alunos estão entre as famílias que recebem o benefício do governo (menos de 1 salário) e outros 35,5% declaram não possuir nenhum benefício do governo. Ou seja, de acordo com os requisitos para receber os benefícios do Bolsa Família, essas famílias não chegam a ganhar um salário mínimo.

É importante ressaltar que de acordo com a pesquisa realizada nenhum dos participantes participam de programas de bolsa, portanto de acordo com a instituição só podem participar de programas de bolsa partir do terceiro semestre, contanto e importante a universidade rever essa situação, pois de acordo os estudantes quando entrar já tem gasto, principalmente com transporte conforme os participantes responderam, apenas 4 não tem gasto com transporte, 4 tem um gasto de 300 a 350, 1 tem um gasto de 200 a 250, 3 tem um gasto de 100 a 150 e o 4 tem de 50 a 100 reais por mês. Além de outros gastos necessários, como alimentação entre outras.

Esses dados mostram-se preocupante para fazer frente aos gastos relativos à permanência de um estudante no ensino superior, pois há despesas com transporte, alimentação, material didático e vestuário (Souza, et.al, 2012, p.721). Com isso, o autor (Souza et.al, 2013) destaca a importância da criação de projetos de pesquisa, de extensão e de monitoria voltado para a oferta de bolsa aos universitários, além da criação de alojamentos e refeitórios de alimentação para assegurar a permanência dos estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa nos traz que os participantes são em sua maioria jovens, provenientes de escolas públicas e concluíram recentemente o ensino médio, é importante ressaltar que os estudantes estão cada vez mais procurando concluir seus estudos, saindo da educação básica e já buscando o Ensino Superior, sendo o vestibular o principal forma de ingresso na instituição. Com aumento no número de pessoas com o Ensino Superior, percebe-se que os jovens de escolas públicas não têm as mesmas oportunidades condições de estudo de alunos de egresso de escolas particulares.

Um aspecto preocupante é a baixa renda familiar dos ingressantes do CECITEC. São em grande maioria pessoas que recebem entre meio e um salário mínimo, com isso fica mais dificultoso a família conseguir arcar com os custos frente ao curso superior, visto que uma grande parte dos universitários são da zona rural com isso os gastos com transportes para se deslocar ou até mesmo aluguel para se manter na cidade do Campus e a pesquisa nos mostra ausência de ofertas de bolsas logo no primeiro semestre de curso, visto que, é o semestre ainda de adaptação do discente com o ambiente e com as disciplinas do curso. Com isso, a necessidade da instituição buscar programas que visam assegurar a permanência dos estudantes na universidade.

Esse estudo deixa claro, o perfil socioeconômico dos alunos do curso de Pedagogia na região dos Inhamuns. São alunos de baixa renda, de famílias que não tiveram muito acesso a





ISSN: 2358-8829

educação, que vem de escolas públicas, que buscar uma formação para melhorar de vida, Por isso, é importante entender que o Plano Nacional de Educação (PNE), pode ajudar na tomada de decisões para enfrentar as dificuldades de acesso de pessoas de baixa renda nas Universidades e contribuir para que cada instituição de ensino ajude a melhorar a educação no Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília :Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

DAFLON, Verônica Toste; FERES JÚNIOR, João; CAMPOS, Luiz Augusto. Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico. Cadernos de Pesquisa, v.43, n.148, 2013.

HISTÓRICO – CECITEC | Centro de Educação, Ciências e Letras ...CECITEC). O Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da região dos Inhamuns. Disponível em: [uece.br https://www.uece.br](https://www.uece.br) ». Acessado em:22 de Maio de 2023.

SANTOS, Clarissa Tagliari; LIMA, Raquel Guilherme de; CARVALHAES. O perfil institucional do sistema de ensino superior brasileiro após décadas de expansão. In: BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. A expansão desigual do ensino superior no Brasil. Curitiba: Appris, 2020.

RISTOFF, Dilvo. Os desafios da avaliação em contexto de expansão e inclusão. Espaço Pedagógico. v. 26, n. 1, Passo Fundo. 2019.